



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Critérios De Roma Iv E Sua Importância Em Crianças E Adolescentes Com Constipação Funcional De Acordo Com A Faixa Etária E O Sexo

Autores: ARTHUR EMANUEL DE AZEVEDO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), RAYANE RODRIGUES DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), VALÉRIA BORGES DE LIMA GOUVEIA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ANA CRISTINA VIEIRA DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), PATRÍCIA PEREIRA CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), KARLA CAROLINE LIMA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), JULIA SERAFIM FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), JUSSARA MELO DE CERQUEIRA MAIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), HÉLCIO DE SOUSA MARANHÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: Para o diagnóstico de constipação funcional (CF), o achado de dois ou mais dos critérios de Roma IV (R-IV) é suficiente para o diagnóstico. É importante reconhecer aqueles mais encontrados na apresentação clínica. Alguns dos critérios estabelecidos podem estar presentes em maior ocorrência do que outros na dependência da faixa etária e sexo, o que pode sugerir sua maior relevância. O objetivo é identificar a ocorrência de cada critério determinado pelo R-IV em crianças e adolescentes com CF em primeira consulta em ambulatório especializado e de acordo com a faixa etária e sexo. No período de novembro de 2023 a junho de 2024, foram avaliados em estudo transversal 70 crianças e adolescentes de até 15 anos de idade, sendo 62,8% (N=44) com 4 anos ou mais, todos com diagnóstico clínico de CF pelo R-IV, em primeira consulta no ambulatório de gastroenterologia pediátrica de hospital universitário, determinando-se os percentuais de apresentação de cada critério diagnóstico na amostra total e por faixa etária (<4 e >4 anos) e sexo (masculino e feminino), com a análise estatística através dos Testes Qui-Quadrado e Exato de Fisher. Foram observados em ordem decrescente: evacuações dolorosas ou fezes endurecidas (92,9%), fezes de grande diâmetro (71,4%), história de retenção excessiva de fezes (65,7%), duas ou menos evacuações por semana (54,3%). Exame digital anorretal não foi necessário ser realizado em nenhum paciente, portanto, a presença de massa fecal calibrosa no reto não foi avaliada. Para as crianças a partir de 4 anos de idade ou previamente treinadas no toilette (N=44), foram observados: história de incontinência fecal em 56,8% e fezes de grande diâmetro que entopem o vaso sanitário em 59,0%. Naqueles < 4 anos e > 4 anos, foram encontrados, respectivamente: evacuações dolorosas ou fezes endurecidas em 100% e 88,6% (p=0,15), fezes de grande diâmetro em 69,2% e 72,7% (p=0,97), história de retenção excessiva de fezes em 61,5% e 68,2% (p=0,76), duas ou menos evacuações por semana em 53,8% e 54,5% (p=1,00). Para os sexos masculino e feminino, foram encontrados, respectivamente: evacuações dolorosas ou fezes endurecidas em 88,8% e 97,0% (p=0,36), fezes de grande diâmetro em 72,2% e 70,6% (p=1,00), história de retenção excessiva de fezes em 72,2% e 58,8% (p=0,35), duas ou menos evacuações por semana em 58,3% e 50,0% (p=0,65). Em ordem decrescente, os critérios de R-IV mais encontrados na CF foram: evacuações dolorosas ou fezes endurecidas, fezes de grande diâmetro, história de retenção excessiva de fezes e duas ou menos evacuações por semana, o que demonstra a preeminência das características das evacuações sobre sua frequência semanal. Não houve diferença na apresentação de cada critério entre faixa etária (<4 e >4 anos) e sexo. A alta ocorrência de incontinência fecal e fezes de grande diâmetro que entopem o vaso sanitário para crianças >4 anos é relevante devido à sua significância clínica e consequências psicoemocionais e sociais.